A DESCONSTRUÇÃO DOS GÊNEROS NAS OBRAS LITERÁRIAS: REPENSANDO AS REPRESENTAÇÕES DO MASCULINO E FEMININO NA FICÇÃO

Talita Annunciato Rodrigues

Instituição: Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP, campus Assis

Email: tarodrigl@yahoo.com.br

Letícia de Souza Gonçalves

Instituição: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, campus Assis

Email: lesogon@yahoo.com.br

Cleide Antonia Rapucci

Instituição: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, campus Assis

Email: crapucci@yahoo.com.br

Ementa:

Pensar na questão de gênero e em sua representação na literatura é obter uma compilação de paradigmas ideológicos, cujas origens permeiam tanto o homem em descoberta de si mesmo, como a sociedade em constante evolução. Partindo de pressupostos sobre a questão de gênero e da concepção de Susana Funck de que “as representações afetam nossas filiações e identificações ideológicas”, este grupo objetiva discutir ecos do feminismo desconstrutivista difundido, primordialmente, pela escritora e ensaísta inglesa Virginia Woolf no início do século XX, e o ideal andrógino como forma de produção e recepção literária. A simultaneidade de criar para destruir, ou ainda destruir para criar, resulta em um jogo de múltiplos pólos, em que a sociedade, categorizada às vistas da tradição inconsciente ligada a fatores biológicos, é retratada em sua forma fluente e desierarquizada. Desconstruindo pares dicotômicos como branco/negro, central/periférico, público/privado e masculino/feminino, em que a prevalência de um pressupõe a marginalização do outro, tem-se a equivalência dos níveis e a ausência de padrão hegemônico. O excêntrico adquire papel relevante na ordem social e as diferenças são repensadas a fim de miscigenarem-se. Nesta linha, este grupo acolhe trabalhos que discutam a questão da (des)construção da categoria de gênero em obras literárias de homens e/ou mulheres.